

PROFESSOR
CARLOS ALAN
CANDIDATO A DIRETOR-GERAL
DO *CAMPUS* GOVERNADOR MANGABEIRA

Plano de Gestão

2022 – 2026

Governador Mangabeira - BA
2021

- INTRODUÇÃO

Uma breve introdução sobre a visão de futuro do *Campus* Governador Mangabeira e o plano de gestão.

1. APRESENTAÇÃO

Conheça o perfil do professor Carlos Alan e um resumo da sua trajetória profissional.

2. MISSÃO

É apresentada a missão desta proposta de gestão.

3. PRINCÍPIOS

São apresentados os princípios norteadores desta proposta de gestão.

4. DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

Um detalhamento sobre as dimensões estratégicas que servirão de base para as ações da Direção-Geral.

5. AÇÕES ESPECÍFICAS

Descrição de ações específicas, que foram identificadas em colaboração com a comunidade acadêmica.

6. MENSAGEM

Uma mensagem do candidato à comunidade acadêmica do *Campus* Governador Mangabeira.

CONTÉÚDO

INTRODUÇÃO

O *Campus* Governador Mangabeira IF Baiano situa-se no Recôncavo – território de importância no processo histórico e no contexto socioeconômico da Bahia, desde o Brasil-Colônia até os dias atuais, destacando-se nos aspectos da cultura, turismo, indústria petroquímica, comércio e da agropecuária. Hoje, na sua dinâmica territorial, percebe-se uma (re)configuração na qual suas atividades econômicas se reestruturam para demandas contemporâneas dos variados setores e também se evidencia o crescimento do segmento agricultura familiar.

O *Campus* Governador Mangabeira possui uma atuação plural, um quadro qualificado de servidores e enorme potencialidade para contribuir com o (des)envolvimento da região, por meio de cursos, programas e projetos orientados pelos anseios dos sujeitos do território. É possível ampliar seu campo de atuação, sua inserção nas comunidades, sua participação nos diversos arranjos locais, e assim alcançar níveis maiores, melhorando seu desempenho mediante uma gestão mais participativa, humanizada, inclusiva, estratégica e com visão de futuro, mas com os pés no chão.

O contexto despertou a responsabilidade em propor a candidatura de Prof. Carlos Alan Couto dos Santos, ao cargo para a Direção-Geral do *Campus* Governador Mangabeira. Um plano de Gestão foi construído por muitas mãos, levando em consideração à dinâmica do *campus* nos seus processos internos, indicadores educacionais e a lei de criação do Instituto. No entanto, faz-se oportuno lembrar a necessária revisão com foco em ações que possam agregar valores à instituição.

INTRODUÇÃO

A Direção-Geral precisa de um olhar voltado para a qualificação das atividades fins da instituição - ensino, pesquisa, extensão. E para isso, deve-se ter uma visão estratégica e buscar construir uma administração almejando a melhoria do ambiente laboral de forma que favoreça um bom clima organizacional, com melhores condições de trabalho e de capacitação dos servidores.

As propostas apresentadas neste documento são factíveis e têm por objetivo orientar as ações que serão desenvolvidas, embora não se constitua numa limitação, de forma que sejam um ponto de partida. Espera-se, dentro da dinâmica da comunidade do *campus*, encontrar ou adaptar ações que contemplem os anseios da comunidade.

O presente plano está apresentado em seções. Na primeira seção aparece uma breve trajetória do Prof. Carlos Alan Couto dos Santos. Na segunda e terceira seção, a missão e os princípios que orientam a proposta de gestão. Na quarta seção, as dimensões estratégicas. Na quinta seção, estão elencadas as ações propositivas voltadas a cada segmento da comunidade. Ao final, tem uma mensagem pessoal à comunidade do *Campus Governador Mangabeira*.



Carlos Alan Couto dos Santos é professor há 25 anos, soteropolitano, casado e pai de uma linda garotinha. Estudou a maior parte de sua vida em escolas públicas e com 15 anos de idade, começou a trabalhar como “menino aprendiz” na Prefeitura de Salvador. Após concluir o Ensino Médio no curso Técnico em Contabilidade, aceitou convite de sua mãe, D. Maria, em 1996, para lecionar no Ensino Fundamental, na escola da família: “Tia Mara”. Com sua mãe e suas irmãs (professoras) aprendeu, desde cedo, a alfabetizar crianças, administrar uma escola, mantendo-a sempre organizada e o mais importante, a tratar os colaboradores com respeito e igualdade.

Em 2000, veio para Cruz das Almas cursar Engenharia Agrônômica na antiga “Escola de Agronomia da UFBA”. Apaixonado pela docência, logo começou a lecionar nas escolas e cursinhos pré-vestibulares da região. Durante sua trajetória como estudante, do ensino médio a pós-graduação, sempre trabalhou lecionando, e com a remuneração, pagava as suas despesas. Ensinou no cursinho “Garagem”, na cidade de Cruz das Almas, na Escola Centro Educacional Castro Alves (CECA), em Muritiba, e no Colégio Adventista da Bahia (antigo IAENE), em Cachoeira. Quando lecionou no IAENE, participou da criação do primeiro cursinho pré-vestibular do colégio. Também construiu uma pequena unidade de Hidroponia visando a interdisciplinaridade das disciplinas Biologia, Química e Física.

Ao concluir a Graduação (2007), fez uma Especialização em Metodologia do Ensino Superior (FADBA/2008) buscando melhorar sua prática pedagógica e escreveu o TCC intitulado: “Reencantar à docência através da Pesquisa”. Em seguida, fez Mestrado (2009) e Doutorado (2013) na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), na área das Ciências Agrárias.

Ingressou como professor no IF Baiano no *Campus* Senhor do Bomfim em 2010, e após dois anos chegou ao *Campus* Governador Mangabeira.

No *Campus* Mangabeira, teve a oportunidade de assumir funções, atuar nas diversas modalidades do ensino, na pesquisa e especialmente na extensão.

APRESENTAÇÃO

Lecionou nos cursos técnicos do ensino médio integrado e subsequente. Participou das discussões para a criação dos primeiros cursos do *campus*. Foi Tutor do Ensino à Distância (EaD), no Curso Técnico em Segurança no Trabalho.

Entre as funções administrativas e de coordenação liderou um Grupo de Trabalho tendo como responsabilidade firmar parcerias entre instituições como Embrapa e UFRB, que, até a data, vem promovendo benefícios à instituição.

Foi Coordenador Geral de Produção e Pesquisa (CGPP), Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Extensão, Coordenador do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), e atualmente, é Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente pela segunda vez. É importante ressaltar, que as atribuições dos cargos possibilitam conhecer com mais detalhes as normas da Instituição, as demandas e rotina inerentes as funções e sobretudo a adquirir experiência administrativa.

Na condição de Coordenador de Extensão promoveu diversos cursos de capacitação. Sempre manteve diálogo com a comunidade externa, sendo escuta atenta para algumas de suas demandas, trabalhando na oferta de cursos e promovendo eventos técnicos e culturais que tornavam o *campus* mais próximo da comunidade. Um exemplo foi a apresentação da orquestra e banda da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) no *campus*.

Como Coordenador do PRONATEC conseguiu, junto à Reitoria, apoio para montar, juntamente com os colegas, um Laboratório de Informática com 16 máquinas.

Criou e lidera o Grupo de Estudos Aquabaiano, que tem por objetivo disseminar a tecnologia da criação de peixes, de forma sustentável, inserindo assim, vários alunos na iniciação científica.

Em todas as atividades desempenhadas, como coordenador ou docente, sempre demonstrou compromisso com a causa pública, perfil conciliador, e disposição para os trabalhos em equipe.

APRESENTAÇÃO

Por conhecer o grande potencial do IF Baiano para atender demandas do Território de Identidade “Recôncavo da Bahia”, a excelente qualidade formativa dos técnicos e docentes, o empenho dos terceirizados e do excepcional corpo docente que o *campus* possui, vê a necessidade de uma maior aproximação com os sujeitos que representam os arranjos produtivos, sociais e culturais locais bem como maior inserção nas comunidades, fortalecendo a identidade da instituição, tornando-a mais presente em cada município de sua abrangência.

Por contemplar a riqueza histórica, cultural e dos sistemas agrícolas e agroalimentares que o “Recôncavo da Bahia” possui, e reconhecer que o povo desse território é merecedor de um campus mais atuante e presente, lança-se candidato ao cargo de Diretor-Geral do *Campus* Governador Mangabeira, do IF Baiano, para o quadriênio 2022-26 e deseja unir toda a comunidade acadêmica para consolidar o *Campus* Governador Mangabeira como uma instituição pública, gratuita e de qualidade.

APRESENTAÇÃO

MISSÃO

Fazer uma gestão mais participativa e mais humana por meio de um planejamento estratégico, juntamente com as direções acadêmicas e administrativas, com os sujeitos que representam os arranjos do território, com as instâncias superiores, com os representantes das categorias, visando a qualificação da formação integral, contribuindo com a transformação de vidas.

PRINCÍPIOS

Princípios condutores do Plano de Gestão do *Campus Governador Mangabeira*:

- ✓ Transparência
- ✓ Qualidade das atividades fins (ensino, pesquisa e extensão)
- ✓ Inclusão
- ✓ Gestão participativa
- ✓ Eficiência orçamentária
- ✓ Respeito à diversidade
- ✓ Cuidado com as relações interpessoais

Os princípios elencados nesse documento são coerentes com as necessidades institucionais. Cabe destacar que nas tomadas de decisão serão considerados e analisados os fatores sociais, econômicos, políticos, tecnológicos, ambientais e legais, e que os interesses coletivos sempre irão sobrepor aos individuais.

Notadamente, a comunidade acadêmica deve ter clareza sobre as estratégias e ações da gestão, compreendendo seus impactos para que possam participar e contribuir mais ativamente nas decisões.

A colaboração de cada um e cada uma com a implementação de boas práticas é fundamental para a construção de uma gestão mais transparente e participativa. As divergências ou convergências políticas e ideológicas, simpatias ou desavenças pessoais não podem interferir no trato e dinâmica profissional.

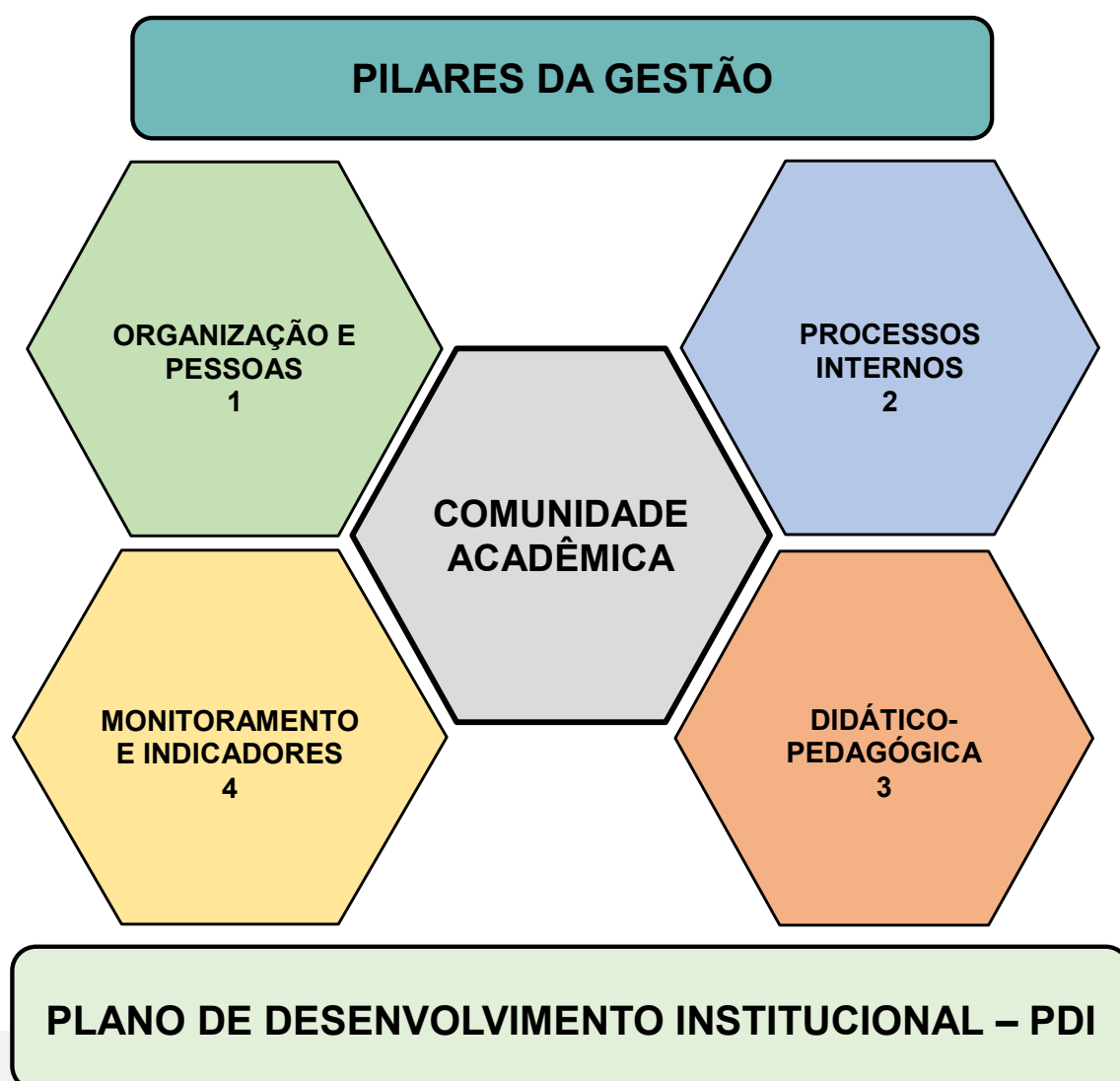
O conjunto de princípios é aqui posto, sob a liderança de uma equipe que prioriza uma escuta mais sensível dos profissionais do *campus*, com relação as questões educacionais e pedagógicas, bem como o diálogo franco com os sujeitos que representam os arranjos produtivos, sociais, culturais e locais, que poderão formar uma base sólida para cumprir a missão do IF Baiano no território ao qual pertence, e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Entendendo as Dimensões Estratégicas

Neste plano de gestão, foram elencados, junto à comunidade acadêmica, quatro segmentos administrativos que necessitam de um olhar especial da Direção-Geral, objetivando resolver os obstáculos contidos no desenvolvimento:

1. ORGANIZAÇÃO E PESSOAS;
2. PROCESSOS INTERNOS;
3. DIDÁTICO-PEDAGÓGICA;
4. MONITORAMENTO E INDICADORES

Essas quatro dimensões são envolvidas por dois segmentos: a) **Pilares da gestão** e b) **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**. Ao centro, a comunidade acadêmica, que envolve todas as partes interessadas no desenvolvimento do *Campus Governador Mangabeira*.



DIMENSÕES ESTRATÉGICAS

Organização e Pessoas

Esse item faz alusão a promoção de um ambiente de trabalho adequado a todos, possibilitando o desenvolvimento pleno de suas atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão, levando em consideração o bem-estar, perfil e a expertise de cada profissional. Aqui se faz necessário que existam momentos para trocas de experiências, como: visitas técnicas, capacitações, participação em jornadas e atividades físicas que promovam a saúde ocupacional. É necessário, realizar o redimensionamento físico e pessoal da unidade, buscando ampliação dos setores administrativos, salas de aula, laboratórios, áreas de convivência, etc, podendo agregar mais servidores no *Campus* Governador Mangabeira. Logo, são tópicos a considerar nesta dimensão estratégica:

- Qualificação e valorização das expertises dos servidores;
- Associar e integrar o trabalho da Coordenação de Administração e de Ensino;
- Ajustamento da força de trabalho.

Processos Internos

Estudar e definir melhor os fluxos para diversos processos, de forma clara e objetiva, com a finalidade de desburocratizar o sistema, compreendendo o trâmite das informações para que todos sejam beneficiados por um atendimento ágil e efetivo, que cumpra a sua finalidade em um menor tempo. As atividades desenvolvidas no *campus* são classificadas em dois segmentos: a) Aquelas da própria administração pública, sendo obrigatórias para atender a legislação vigente, as quais permeiam pela maioria dos setores e devido ao quadro de pessoal reduzido, demandam muito tempo e recursos humanos significativos, comprometendo nossa capacidade operacional. b) Atividades fins que são mais facilmente percebidas pela comunidade acadêmica. Assim, temos que procurar alternativas para otimizar o tempo, fomentando tecnologias e capacitações que tornem nosso labor mais produtivo. Nesse ínterim, devemos considerar tais pontos:

- Moldar os processos internos, detectando pontos de comunicação entre setores;
- Oportunizar os avanços contínuos dos processos internos.

AÇÕES ESPECÍFICAS

Conheça as ações específicas do plano de gestão:

➤ Estudantes

- Propiciar a participação da comunidade estudantil nas tomadas de decisão e na construção dos documentos institucionais, sempre que possível;
- Fortalecer as representações estudantis nas diferentes modalidades de ensino;
- Firmar parcerias para oferta de estágios não-curriculares em empresas públicas e privadas, cooperativas, associações e organizações não-governamentais;
- Ampliar a participação dos estudantes em atividades desportivas em jogos intermunicipais;
- Estimular atividades desportivas visando promover inclusão;
- Promover a interação, para além do projeto integrador, das áreas do núcleo comum e técnica com mundo do trabalho;
- Planejar, com setor pedagógico e estudantes, ações para a melhoria dos cursos, com base nos documentos de avaliação do MEC;
- Criação de espaços de convivência e local para organização das atividades do grêmio estudantil;
- Fomento as atividades culturais, com estruturação do espaço de cultura e arte.
- Ampliar a oferta de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria;
- Estabelecer um canal de comunicação direta com os gestores do *campus*;
- Incentivo a música e criação de uma banda musical;
- Criar programa de preparação para participação em Olimpíadas Científicas.

➤ Servidores

- Estabelecer uma rotatividade na ocupação de cargos, incluindo aqueles de chefia, dos diferentes setores, proporcionando que maior número de servidores tenham essa experiência;
- Planejar a gestão de setores de forma a possibilitar que os servidores técnicos administrativos (de todos os níveis) realizem qualificação a nível de graduação, mestrado e doutorado;
- Fortalecer o programa de qualidade de vida com ações voltadas para o bem estar mental, físico, emocional, ocupacional e laboral;
- Ofertar capacitações aos servidores técnicos administrativos nas áreas de suas competências, visando melhor atender as demandas do trabalho;
- Estimular a participação dos servidores técnicos administrativos, como coordenadores ou colaboradores, em atividades de pesquisa e extensão;
- Apoiar eventos e estimular a confraternização entre os servidores;
- Criar um plano de aperfeiçoamento pedagógico dos docentes com base nas demandas dos colegiados dos cursos;
- Fomentar e fortalecer a participação mais efetiva dos colegiados dos cursos nas decisões de gestão do *campus*;
- Iniciar debate sobre possibilidades para o teletrabalho, nas condições que couber e a depender da natureza do trabalho adequado para a realização das refeições;
- Criar um espaço adequado para realização de refeições e convivência;
- Viabilizar equipamentos de informática para a sala dos professores.

AÇÕES ESPECÍFICAS

Conheça as ações específicas do plano de gestão:

Gestão

ESTRATÉGICA

- Planejamento participativo;
- Criação de espaços que possam proporcionar parceria de trabalho e renda para os estudantes;
- Estimular a investigação a partir dos dados e registros do *campus*, tendo em vista buscar soluções para os problemas da instituição;
- Implementar melhorias nas salas de aulas (equipamentos de áudio e vídeo);
- Instituir a prática de pesquisa de demanda periódica;
- Procedimentos de segurança interna: biossegurança, gestão de resíduos químicos, prevenção de incêndios e situações de emergência;
- Tomar como medida a manutenção de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no *campus*, a fim de que haja continuidade destes;
- Estimular a efetividade das ações relativas a Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P;
- Estimular a parceria da comunidade acadêmica com associações, cooperativas, agricultores familiares e camponeses;
- Reserva de cota para estudantes do curso EJA em editais de pesquisa, extensão e inovação;
- Lançamento de editais internos de Pesquisa e Extensão articulados com políticas públicas e interesses do Território de Identidade;
- Considerar demandas discutidas no Colegiado Territorial do Recôncavo;
- Ampliar as parcerias com empresas públicas e privadas a fim de atender as demandas institucionais, incluindo as demandas dos cursos;
- Realizar a compra de alimentos priorizando os programas PAA e PNAE.

Gestão

PEDAGÓGICA

- Implementar o Centro de Estudos de Idiomas;
- Ampliação da estrutura para atender estudantes com necessidades específicas;
- Implementar ambiente de trabalho com computador de mesa e impressora para uso dos docentes e técnicos administrativos;
- Trabalhar na implantação de cursos de nível superior para proceder a verticalização;
- Criação de edital de apoio a publicação, a fim de propiciar a produção científica dentro do *campus*;
- Buscar de forma contínua a melhoria da qualidade dos cursos ofertados;
- Implementar a gestão integrada entre laboratórios;
- Apoiar as coordenações na gestão dos cursos;
- Ampliar a aproximação das famílias dos estudantes com a instituição;
- Fazer o acompanhamento das ações ligadas ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD);
- Implementação de incubadora do IF Baiano, *Campus* Governador Mangabeira;
- Apoiar as ações dos núcleos de estudo institucionalizados: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e Núcleo de Estudos em Agroecologia e o grupo de estudos Aquabaiano;
- Fomentar os grupos de pesquisa do *campus*.
- Apoio financeiro a eventos científicos/culturais, incluindo aqueles já consolidados no *campus*, como o Simpósio de Meio Ambiente.

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

- Transparência na aplicação dos recursos;
- Buscar recursos para a ampliação dos espaços didáticos;
- Buscar recursos para implementação de novos setores produtivos de campo;
- Levantar os aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais das comunidades existentes no território de abrangência do *campus*, de forma a subsidiar a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão coerentes com as demandas dessas comunidades;
- Buscar parcerias com outras instituições para viabilizar recursos para projetos.

Agradeço àqueles que contribuíram

para a construção do plano de trabalho, que este possa representar os desejos as necessidades da comunidade do *Campus* Governador Mangabeira. Também agradeço aos que confiam em meu trabalho e se propõem a pensar e agir em busca de melhorias para a instituição. Cabe ressaltar, que este plano não é um documento finalizado, sendo necessária a constante contribuição das diferentes partes, para revisão e adequação às novas realidades da comunidade acadêmica. Me coloco à disposição para contribuir com dedicação e para fazer do *Campus* Governador Mangabeira um lugar ainda melhor, com uma identidade sólida como uma instituição de referência no ensino público, gratuito e de qualidade.

Juntos faremos mais!

Professor Carlos Alan

Mídias Sociais: @prof_carlos_alan

E-mail: carlosalancouto@gmail.com

Currículo na Plataforma Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2984162192055118>

Acreditamos no potencial do trabalho colaborativo. Esta campanha está sendo realizada 100% com trabalho voluntário, tanto na construção deste plano de gestão, quanto na produção de material audiovisual, na diagramação de *cards* e materiais para mídias sociais.



Ajude o meio ambiente fazendo a leitura deste documento em sua versão digital.

MENSAGEM

Documento Digitalizado Restrito

2. PLAN DE GESTÃO 2022-2026 CARLOS ALAN COUTO

Assunto: 2. PLAN DE GESTÃO 2022-2026 CARLOS ALAN COUTO
Assinado por: Carlos Santos
Tipo do Documento: Diversos
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Restrito
Hipótese Legal: Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Carlos Alan Couto dos Santos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/12/2021 12:52:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 294683

Código de Autenticação: 04d377eb0a

